

BRAZILIAN JOURNAL OF PEDIATRIC SURGERY

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIRURGIA PEDIÁTRICA EM UMA NOVA ERA

Ribeiro RC¹
Volpe FAP²
Macedo FNA³
Moura ECSM⁴
Carnevale J⁵
Lourenção PLTA⁶
Martins JL⁶

| 1

EDITORIAL

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Pediátrica (CIPE) é uma sociedade médica voltada para as atividades do cirurgião pediátrico que envolve o aprimoramento profissional em diferentes esferas, incluindo a acadêmica (1). No âmbito acadêmico a sociedade fomenta cursos, congressos e treinamentos. Atualmente está na 32ª edição do Congresso Brasileiro de Cirurgia Pediátrica e no 25º Congresso de Urologia Pediátrica. A sociedade foi fundada em 1964 e sempre teve o primor de manter a discussão científica. Para isso, teve a edição de uma revista científica (*Archives of Pediatric Surgery*, ISSN 1984-0128) que teve três números, sendo o Prof. José Luiz Martins como seu ilustre editor. No entanto, esta revista não teve continuidade e periodicidade, com a última edição em 2011. Não houve depósito eletrônico e o periódico não está disponível em bibliotecas científicas. Além disso, outra revista com o mesmo nome, mas com outro ISSN (2643-5721) surgiu e continuou de forma eletrônica com publicações online de 2017 a 2021.

Com o objetivo de fomentar a área acadêmica da Sociedade Brasileira de Cirurgia Pediátrica, surgiu o projeto de reativarmos uma revista acadêmica. Para isso, foi proposto

¹ Hospital Infantojuvenil de Barretos. Hospital de Câncer de Barretos.

² Divisão de Cirurgia Pediátrica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP.

³ Disciplina de Cirurgia Pediátrica. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO.

⁴ Disciplina de Cirurgia Pediátrica. Departamento de Cirurgia. Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP – EPM.

⁵ Título de Especialista da Associação Brasileira de Cirurgia Pediátrica. Título de Especialista Sociedade Brasileira de Urologia.

⁶ Disciplina de Cirurgia Pediátrica – Departamento de Cirurgia e Ortopedia – Faculdade de Medicina da UNESP.

nos adequarmos aos moldes atuais de revistas acadêmicas com acesso livre (*open access*) (2), de forma que o leitor não terá custo em acessar o artigo, mas também a proposta é que não haja custo também para os autores e estes custos sejam absorvidos pela CIPE. Buscamos uma plataforma que já é amplamente utilizada e validada. Escolhemos a plataforma OJS (Open Journal System). Ela permite um fluxo editorial auditável, o que é de suma importância para futuras publicações, bem como a avaliação por pares de forma cega. O OJS foi projetado para gerenciar o fluxo de trabalho do periódico, desde a submissão do manuscrito, passando pela revisão, até o trabalho editorial e a publicação, ao mesmo tempo em que oferece um meio rápido de publicar uma edição online e gerenciar melhor os custos operacionais do periódico (3). Os artigos enviados aos revisores não terão a identificação da origem, para haver uma avaliação mais isenta.

| 2

O corpo editorial desta revista é formado por membros da CIPE e como os editores de área foram indicados os membros das comissões permanentes da CIPE, seguindo, desta forma, a continuidade das diretrizes da sociedade.

Sendo assim, inauguramos uma nova fase de publicações da sociedade em portal científico eletrônico validado, fomentando a discussão acadêmica em cirurgia pediátrica. Este periódico se inicia já com o planejamento de futura indexação, incorporando as diretrizes da classificação dos periódicos no sistema CAPES (4). Será um periódico de livre acesso (*open access*), sem custo de publicação para os autores. O apoio da CIPE é de fundamental importância para manutenção dos custos, visto que as publicações serão isentas de cobrança de taxa de publicação. A revista terá um repositório eletrônico, cada artigo terá um DOI (*Digital Object Identifier*) e será cadastrado no *Crossref*. A programação é de ser uma revista de fluxo contínuo, ou seja, terá um volume por ano e os artigos vão sendo publicados no site à medida que forem aceitos. Há um fluxo de publicação. Então, o artigo inicialmente será avaliado pelos editores-chefes: para verificar se está no escopo da revista, se está no formato adequado e se preenche todos os requisitos. Depois, serão submetidos a no mínimo dois revisores que analisarão o artigo, mas não terão acesso à autoria do artigo, chamada revisão por pares de forma cega. Com isso, segue o fluxo editorial para aceitação ou não do artigo. O importante é que todas estas fases do processo editorial serão auditáveis, o que futuramente será importante ao se pleitear as indexações. Por tudo isso, com muita satisfação escrevemos este editorial de inauguração da revista.

REFERÊNCIAS

1. Cipe.org.br [internet]. Sociedade Brasileira de Cirurgia Pediátrica; 2025 [acesso em 13 out 2025]. Nossa História; [1 página]. Disponível em: <https://cipe.org.br/novo/a-cipe/>
2. Gasparian AY, Yessirkepov M, Voronov AA, Koroleva AM, Kitas GD. Comprehensive approach to open access publishing: platforms and tools. *Journal of Korean Medical Science*. 2019 34(27): e184.
3. Edgar BD, Willinsky J. A survey of scholarly journals using Open Journal Systems. *Scholarly and research communication*. 2010 1(2): 1-22.
4. Salomão PEA, Santos ATO. Evolução e desafios na avaliação científica: da classificação de periódicos à qualidade intrínseca dos artigos. *Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro*. 2025 1(1): 1-18.